

Congresso ganha mais um aumento

Deputados e senadores têm aumento de 30%, concedido por Sarney, o segundo em três dias

BRASÍLIA — Os deputados federais e senadores ganharam ontem mais um aumento de subsídios — o segundo na semana — em decorrência do reajuste de 30% concedido pelo governo ao funcionalismo público da União. “O reajuste dos parlamentares é automático”, informou o diretor-geral da Câmara, Adhemar Sabino, ao explicar que o artigo 8º do Decreto Legislativo 72 estabelece o aumento dos subsídios dos parlamentares “na mesma data e no mesmo percentual fixado para os servidores da União”.

O novo reajuste se soma ao decidido pelos próprios parlamentares quarta-feira. Os subsídios de deputados e senadores passarão, a partir deste mês, para NCz\$ 10.123,65. Mas os parlamentares ainda receberão um extra. Como o aumento de 30% votado quarta-feira é retroativo a janeiro, eles receberão a diferença relativa aos quatro primeiros meses do ano, num total de NCz\$ 7.243,48.

“Um segundo aumento é acintoso”, reclamou o deputado Geraldo Alckmin Filho (PSDB-SP). Ele informou que apresentará segunda-feira projeto de decreto legislativo propondo a não aplicação do reajuste vinculado ao aumento do funcionalismo e fixando os subsídios em NCz\$ 7.787,43, com a aplicação do percentual votado

pelo Congresso. O líder do PC do B, deputado Haroldo Lima (BA), também não concorda com o novo aumento: “Não é justo um novo acréscimo em cima de um reajuste feito há poucos dias”, reconheceu.

MORALIZAÇÃO

A deputada Beth Azize anunciou ontem o lançamento, no Congresso Nacional, da Frente Parlamentar de Moralização do Poder Legislativo, com o objetivo de “acabar com votações indecentes” como as de aumentos de subsídios. “Não podemos correr o risco de perder as próximas eleições por causa da imoralidade de meia dúzia”, disse a deputada, indignada com o comportamento do presidente interino da mesa, deputado Inocêncio de Oliveira (PFL-PE). A Frente, segundo a deputada, será formada por deputados e senadores de todos os partidos e “armará vigilância ininterrupta sobre as ações das mesas da Câmara e do Senado” para impedir “decisões sem consulta às lideranças”.

A deputada pretende, após o lançamento da Frente, “fazer uma peregrinação por todas as Assembléias Legislativas para arregimentar os políticos sérios do País”.

Apesar dos protestos, o segundo aumento nos subsídios deverá contentar os parlamentares que não haviam ficado satisfeitos com o primeiro reajuste, segundo, Haroldo Lima. “As reclamações foram generalizadas pois a maioria acha que ganhamos muito pouco”, disse o líder do PC do B.



Beth Azize: campanha contra as “votações indecentes”